

Mestrado em Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba — Campus I — João Pessoa — PB

Dados Gerais:

O Curso de Mestrado em Ciências Sociais (MCS) da Universidade Federal da Paraíba — Campus I — João Pessoa, é um programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de caráter interdisciplinar que articula as áreas de conhecimento de Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Iniciado em 1979, o Curso tem como área de concentração "Política e Trabalho no Brasil" que sintetiza as preocupações de estudo voltadas para o mundo do trabalho e das ações políticas levadas a efeito quer pelo Estado, quer pelas diferentes classes da sociedade brasileira, com prioridade pelas classes trabalhadoras.

Formação Acadêmica:

A estrutura do Curso de Mestrado em Ciências Sociais prevê a realização de 30 créditos, sendo que 21 destes correspondem a disciplinas obrigatórias e os nove créditos restantes a disciplinas optativas.

A perspectiva acadêmica do Curso concebe o Mestrado, simultaneamente, como formação e produção. Por esta razão, sua

estrutura está dividida em três núcleos, que se sucedem mais ou menos cronologicamente. Os dois primeiros núcleos são previstos no transcorrer de três semestres, com possibilidade de prorrogação de um semestre.

Núcleo I — Formação Básica.

Composto por um conjunto de disciplinas que visam, numa seqüência lógica, a permitir ao aluno o conhecimento teórico-metodológico indispensável à elaboração de uma dissertação em Ciências Sociais. Este núcleo constitui-se fundamentalmente das seguintes disciplinas obrigatórias: Teoria das Ciências Sociais I; História do Trabalho no Brasil; A Investigação Científica; Pesquisa em Ciências Sociais II; Metodologia do Ensino Superior; Estudo de Problemas Brasileiros.

Núcleo II — Formação na Área de Concentração.

Este núcleo compõe-se de um conjunto de disciplinas optativas, entre as quais o aluno elege algumas de acordo com seus interesses de estudo. Pertencem a este núcleo as seguintes disciplinas, entre outras: Estado e Reprodução da Força de Trabalho; Sociologia do Trabalho; Sindicatos e Política Trabalhista; Movimentos Sociais; Sociedade e Política no Nordeste; Organização do Trabalho nas Fábricas; Classes

Sociais, Cultura e Ideologia; Análise Política de Instituições, Partidos e Sindicatos; Políticas Sociais; e Tópicos Especiais em Ciências Sociais (abordando conteúdos específicos de acordo com interesses de estudo dos alunos e do próprio Curso).

Além das disciplinas oferecidas diretamente pelo MCS, o aluno poderá cursar outras, oferecidas por Cursos de Pós-Graduação, que constituem "área de domínio conexo".

Núcleo III — *Elaboração de Dissertação*

A conclusão dos dois núcleos anteriores se dá, em princípio, ao fim do 3.º semestre com a apresentação e defesa do projeto de dissertação.

Área de Concentração e Linhas de Pesquisa:

A problemática do mundo do trabalho, as mudanças significativas que tem sofrido, sobretudo nos últimos tempos, e as práticas políticas que o atravessam, concernentes aos seus diversos atores sociais, constituem a área de concentração do Mestrado condensado no título "Política e Trabalho no Brasil". Sua realização passa, assim, pela investigação do processo de industrialização e formação da classe operária, condições históricas e atuais da reprodução da força de trabalho, mudanças (técnicas e políticas) dos processos de trabalho e das relações de reprodução, formas de organização e práticas políticas dos trabalhadores, políticas do Estado, ideologia e cultura no seio dos trabalhadores.

Esta área de concentração exprime-se em determinadas linhas de pesquisa, sobre as quais devem incidir os planos de trabalho dos mestrandos e o essencial da pesquisa de seu corpo docente: Evolução e Reprodução da Força de Trabalho; Formas de Organização dos Trabalhadores e Movimentos Sociais; Estado e Classe Trabalhadora; Organização do Trabalho; Cultura e Ideologia nas Classes Trabalhadoras.

Pesquisas Concluídas e em Andamento

1 — Concluídas: "Do Saber Popular ao Científico Sobre Plantas nas Práticas da Saúde", José Maria Tavares de Andrade; "A Participação da Mulher na História da Paraíba", Lourdes Maria Bandeira; "Fontes para a História da Industrialização no Nordeste 1889-1980", Mauro Guilherme P. Koury; "As Frentes de Emergência e o Movimento dos Saques: O Dilema do Ali-

mento e o Trabalho no Meio Rural Paraibano", Ana Maria Q. F. Neto; "Igreja e Movimento dos Trabalhadores Urbanos no Nordeste 1889-1945", Mauro Guilherme P. Koury; "Mapeamento dos Movimentos Sociais Ocorridos no Estado da Paraíba 1900-1980", Mauro G. P. Koury; "O que é Cooperativismo?", Gilvando S. L. Rios; "Condições de Trabalho e Vida do Operário da Indústria Têxtil da Paraíba", Maria Carmela Buonfiglio; "O Setor Informal Têxtil: O Caso do Nordeste", Christian A. M. Azais; "Divisão do Trabalho e Mão-de-Obra na Indústria Nordestina — PE/PB 1889-1980", Jacob C. Lima.

2 — Em Andamento: "Os Pobres no Nordeste (1889-1930)", Mauro Guilherme P. Koury; "A Sexualização do Trabalho na Indústria Paraibana a partir de 1960", Lourdes Maria Bandeira; "A Estrutura de Poder Regional-Paraíba", Maria Antonia A. Andrade; "O PCB, o PC do B e a Transição Democrática", Rubens Pinto Lyra; "Relações de Mercado e de Trabalho, Relações de Poder: O Comportamento no Sistema Agrário Canavieiro na Paraíba", Deis Elucy Siqueira; "Inovação Tecnológica e Processo de Trabalho", Maria Carmela Buonfiglio; "A Classe Média na Paraíba: Perfil e Representações", Paulo de Tarso C. Medeiros; "Disciplinamento da Força de Trabalho e Práticas Coletivas", Ana Maria Q. F. Neto; "Movimentos Sociais e Estado no Nordeste", Eliana Monteiro Moreira e José Procópio da Silveira.

Publicações:

O Mestrado em Ciências Sociais tem duas linhas de publicação: a Revista *Política e Trabalho*, que é uma publicação anual e a *Série Debates*, publicação bimensal, ambas voltadas para a divulgação de trabalhos acadêmicos e de pesquisa de professores e alunos. Encontram-se em circulação os seguintes textos: "As Constituintes de 1934 e 1946: Reformulação Institucional e Análise de Conjuntura"; "Comunicação e Cultura: Algumas Reflexões"; "O Demônio e o Fetichismo da Mercadoria"; "Práticas de Saúde no Contexto da Família Operária"; "Força de Trabalho Feminino e Impacto sobre o Estado Nutricional"; "Estado e Assalariamento Restrito no Brasil"; *Política e Trabalho* n. 1.4; *Política e Trabalho* n. 1.5; "Constituinte e Constituição: Aspectos Político-Ideológicos do Processo Constituinte"; *Textos Debate* n. 2; "Movimentos Sociais: Para Além da Dicotomia Rural-Urbano".

Corpo Docente:

Ana Maria Q. F. Neto, doutor Antropologia, École des Hautes Etudes, Paris; Christian A. M. Azais, doutor Economia, Paris I; Deis Elucy Siqueira, doutor Sociologia, UNAM; Eleonora M. de Oliveira, doutoranda C. Política, USP; Eliana Monteiro Moreira, Mestre Sociologia, Louvain; Gilvando S. L. Rios, doutor Sociologia, École des Hautes Études, Paris; Gisélia F. Potengy, doutor Antropologia, Nanterre, Paris; Jacob Carlos Lima, doutorando Sociologia, USP; José Maria Tavares de An-

drade, doutor Antropologia, Louvain; Lourdes Maria Bandeira, doutor Antropologia, Paris V; Maria Antonia A. Andrade, mestre C. Política, Louvain; Maria Carmela Buonfiglio, doutor Sociologia, UNAM; Mauro Guilherme P. Koury, mestre Sociologia, UFPe; Paulo de Tarso, C. Medeiros mestre Sociologia, UNICAMP; Rosa Maria G. Silveira, doutor História, USP; Rubens Pinto Lyra, doutor C. Política, Nancy/França; Simone C. Maldonado, doutoranda Antropologia, UnB; Tereza Gally de Andrade, doutor Educação, Louvain; Theophilos Rifiotis, doutorando, USP.